
Título da página eletrónica: Observatório Internacional de Democracia Participativa

URL: <http://www.oidp.net/>

Isabel Ferreira



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/rccs/5080>

DOI: 10.4000/rccs.5080

ISSN: 2182-7435

Editora

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Edição impressa

Data de publicação: 1 setembro 2012

Paginação: 126-127

ISSN: 0254-1106

Refêrencia eletrónica

Isabel Ferreira, « Título da página eletrónica: Observatório Internacional de Democracia Participativa », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 98 | 2012, posto online no dia 06 junho 2013, consultado o 22 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/rccs/5080> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/rccs.5080>



Espaço Virtual

Título da página eletrónica: Musing on Culture

URL: <http://musingonculture-pt.blogspot.pt/>

Os blogues pessoais utilizados enquanto espaços de reflexão e partilha de informação são hoje um fenómeno de comunicação que interessa seguir, pois muitas vezes antecipam tendências e/ou amplificam discussões em torno de temas relevantes para determinados setores. O *Musing on Culture* é um projeto de Maria Vlachou que pretende contribuir para a consolidação de um pensamento crítico e plural no seio do setor cultural. Os assuntos e as temáticas abordados são variados, embora seja possível identificar alguns aspetos focados recorrentemente no *Musing on Culture*, tais como a acessibilidade a estruturas culturais; políticas culturais, financiamento e apoio às artes; *accountability* na gestão de projetos e estruturas culturais e artísticas; os equipamentos culturais (em particular, os museus) como espaços de participação e envolvimento cívico e comunitário; aspetos relacionados com a organização e gestão de instituições culturais (tais como a liderança, a comunicação e *marketing*, a política de preços e de fidelização de

públicos, entre outros). Disponível em português e inglês, encontramos neste blogue não só artigos de opinião de Maria Vlachou, como também *posts* de *bloggers* convidados que partilham reflexões sobre temáticas de algum modo transversais ao setor, mas também apresentam e analisam estudos de casos sobre projetos e instituições artísticas e culturais de referência. Para além de ser possível consultar *Musing on Culture* de forma sequencial e cronológica, o blogue permite ainda o acesso aos textos por temas e palavras-chave. Outro aspeto interessante e útil para quem pretenda aprofundar algumas das temáticas abordadas no *Musing on Culture*, prende-se com o facto de, em geral, os *posts* disponibilizarem não só informação atualizada sobre diversos projetos e instituições, mas também referências bibliográficas, vídeos e outros documentos disponíveis na *Web*. Foi recentemente publicado (Bypass Editions, 2013) o livro *Musing on Culture*, que reúne uma seleção de alguns dos textos publicados por Maria Vlachou no blogue.

Título da página eletrónica: LabforCulture.org

URL: <http://www.labforculture.org/>

A circulação e partilha de informações, os métodos de trabalho colaborativos e em rede são hoje verdadeiros paradigmas no modo de organização de diversos tipos de instituições, constituindo a Internet uma poderosa ferramenta para potenciar estes processos. O *LabforCulture* é uma iniciativa do European Cultural Foundation (Amesterdão), iniciado em 2004, que visa

fomentar o *networking* entre agentes culturais e artísticos europeus, facilitando a colaboração e partilha de dados. O *website* disponibiliza informação em cinco idiomas (alemão, francês, inglês, italiano e polaco) e está estruturado, de forma bastante intuitiva, em diversas secções. Inclui, assim, uma secção de notícias relacionadas com o setor cultural e criativo (seleção de

notícias *online*, *newletters*, fóruns e *mailing lists*, calendário de eventos); um diretório de agentes e instituições culturais (redes, organizações, associações, públicas e privadas, “oficiais” e “independentes”); uma secção dedicada ao financiamento (de projetos, iniciativas e organizações, contemplando ainda informação sobre esquemas de mobilidade, apoios de fundações e outros organismos, ferramentas para angariação de patrocínios, apoios mecenáticos e outras formas de financiamento, como o *crowdfunding*, por exemplo); vários estudos de casos e uma base de dados de projetos transfronteiriços de cooperação no espaço Europeu; uma secção intitulada “recursos para pesquisa”, com uma seleção de publicações, artigos e dossiers temáticos (alguns deles da responsabilidade

da equipa do *LabforCulture*), guias metodológicos e instrumentos de recolha de informação e pesquisa, e também o acesso a uma extensa base de dados de artistas, curadores, instituições culturais e investigadores e centros de investigação e formação; finalmente, a secção “comunidade” disponibiliza informação sobre eventos, blogues, fóruns, etc. Para além da grande amplitude de dados reunidos e disponibilizados gratuitamente, um dos aspetos mais interessantes reside na forma apurada como são trabalhados os “filtros” de pesquisa, facilitando a busca de informação, e tornando o *LabforCulture* uma ferramenta de trabalho bastante útil tanto para fins académicos, como profissionais.

Pedro Quintela

Título da página eletrónica: Observatório Internacional de Democracia Participativa

URL: <http://www.oidp.net/>

O Observatório Internacional de Democracia Participativa é uma rede de entidades, organizações e centros de investigação de mais de 500 cidades de todo o mundo. Nasceu em 2001 no âmbito dos Projetos de Cooperação Descentralizada do Programa URB-AL da Comissão Europeia, coordenado pela cidade de Barcelona. Dedicar-se a conhecer, trocar e aplicar experiências sobre democracia participativa ao nível local.

O sítio eletrónico apresenta informação útil para áreas de investigação relacionadas com governação local e práticas de democracia participativa, sendo possível identificar experiências em todo o mundo. Apesar de não conter informação sobre os projetos de todos os membros da rede, pode ser muito útil na identificação de casos de estudo e no apoio à revisão de estados da arte naquelas temáticas.

A Secretaria Técnica do OIDP tem sede na Câmara Municipal de Barcelona, contando ainda com escritórios regionais na América Latina e em África. A Presidência é exercida por uma cidade pertencente a um continente diferente em cada ano, sendo escolhida por consenso na conferência anual do OIDP. Este ano a Presidência cabe à Câmara Municipal de Cascais e a conferência anual terá lugar em Cascais, de 2 a 5 de julho.

A rede está aberta a membros sócios por parte de municípios e administrações locais e a membros colaboradores por parte de entidades, associações, fundações e organizações ligadas aos governos locais e centros de estudos, investigação e universidades, podendo os primeiros candidatar-se à Distinção de Boas Práticas em Participação Cidadã e os segundos participar como júri. Atualmente a composição é de 310 sócios

e 237 colaboradores. Portugal integra 16 membros. Embora seja possível procurar membros através de um motor de busca, não é apresentada informação sobre os projetos de cada membro, sendo apenas disponibilizada a hiperligação para o sítio eletrónico de cada um. É possível, no entanto, encontrar informação mais detalhada dos projetos dos membros que se candidataram à Distinção OIDP e informação bastante estruturada dos projetos dos membros vencedores da referida Distinção.

Entre os projetos do OIDP, destacam-se os Observatórios Locais de Democracia Participativa, uma rede que tem como objetivo desenvolver metodologias de avaliação da participação a partir de contextos políticos, sociais, económicos e territoriais diferentes. No entanto, não está disponível mais informação sobre estes Observatórios, nomeadamente sobre a sua atividade ou localização.

O sítio eletrónico está disponível em português, inglês, francês, espanhol e catalão e oferece ao visitante um Centro de Recursos onde é possível encontrar informação sobre projetos nacionais e

internacionais na área da democracia participativa, destacando-se:

- A biblioteca, na qual se pode consultar uma descrição dos projetos vencedores e dos projetos candidatos por ano da Distinção OIDP Boas Práticas em Participação Cidadã e onde se encontram hiperligações para os sites das conferências internacionais OIDP de 2006 a 2009 e de 2012.
- A mediateca com documentários de curta duração sobre casos de cidades que conduzem experiências e processos de democracia participativa.
- O motor de busca para casos de estudo com possibilidades de pesquisa através de país, tipo de experiência e âmbito populacional.
- Os regulamentos de participação cidadã e direito (de momento dois, um da República Dominicana, outro de Itália).
- Os guias metodológicos, entre os quais se destacam o Guia de avaliação de processos participativos e o Guia de deteção de boas práticas em processos participativos.

Título da página eletrónica: City for All Women Initiative/Initiative: une ville pour toutes les femmes

URL: <http://www.cawi-ivtf.org/>

City For All Women Initiative (CAWI) é uma organização colaborativa de mulheres de diversas comunidades, organizações e centros de investigação da cidade de Otava, no Canadá. Tem como objetivos fundamentais capacitar as mulheres para participarem na governação local e nos processos de tomada de decisão municipais e criar uma cidade mais inclusiva e promotora da igualdade de género. Promove o desenvolvimento de conhecimento sobre o modo de governação da cidade junto dos seus membros, incluindo mulheres

Aborígenes, com necessidades especiais, com baixos rendimentos, francófonas ou imigrantes. Através do desenvolvimento de competências de facilitação e comunicação, a CAWI pretende que os seus membros desenvolvam competências de engajamento das suas comunidades.

A organização nasceu em 2004, tendo na sua origem dois projetos de investigação que integraram mulheres de diversas comunidades e organizações da cidade: “O acesso das mulheres aos serviços municipais”, em 2002 e “O acesso das mulheres

à tomada de decisão municipal”, em 2005. Nestes estudos revelou-se a necessidade de incluir as questões de género e diversidade, de uma forma sistemática, nos processos de tomada de decisão do Município. O Município reconheceu, em 2004, a CAWI como parceira comunitária e aprovou a colaboração do Departamento de Serviços Comunitários e de Proteção com a organização.

O sítio eletrónico contém informação relevante para áreas de investigação relacionadas com a participação de mulheres na governação local, podendo apoiar, de um modo global, estados da arte sobre práticas de governação local, democracia participativa e estudos de género, mas também uma pesquisa mais detalhada de uma experiência participativa feminina no Canadá.

Sendo Otava uma cidade bilingue, o sítio apresenta toda a informação em inglês e francês. Contém um manual de recursos interessante, nomeadamente guias práticos resultantes da experiência dos membros da organização em liderar iniciativas comunitárias e envolver os cidadãos da sua comunidade. As ilustrações e imagens revelam e celebram a diversidade dos membros da organização e das cidadãs de Otava.

Estão também disponíveis relatórios resultantes de projetos conduzidos pela organização em parceria com outras entidades. Entre estes destacam-se os

relatórios do projeto Lentes de Equidade e Inclusão, realizado em parceria com o Município com o objetivo de investigar necessidades específicas de inclusão, onde se explora a diversidade social das comunidades urbanas de Otava, resultando em relatórios muito detalhados sobre 11 comunidades: Aborígenes, francófonos, GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transexuais), pessoas a viver na pobreza, pessoas com necessidades especiais, comunidades rurais, seniores, minorias visíveis, mulheres e jovens.

O sítio eletrónico oferece ainda pequenos vídeos sobre ações da organização, informação sobre outras organizações de mulheres em Otava e ainda várias hiperligações interessantes, particularmente sobre outras experiências de integração de mulheres na governação urbana e sítios onde se podem encontrar ferramentas úteis para a participação na governação.

O modelo de governação da CAWI está disponível no sítio eletrónico, de uma forma bastante detalhada, permitindo ao visitante obter uma perceção bastante aproximada ao modo de funcionamento da organização e ao modelo de tomada de decisão. É mais difícil encontrar informação sobre os efeitos e resultados das suas ações, apesar de serem disponibilizados alguns números relativamente ao número de mulheres participantes nas ações de formação.

Isabel Ferreira